

USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELOS MORADORES DE MARIALVA - PR

Leslie Regina Pereira de Oliveira

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Prof^o. Lúcia Elaine Ramieri Cortez (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A utilização das plantas medicinais como medicamento provavelmente seja tão antigo quanto o aparecimento do próprio homem, sendo o preparo de remédios utilizando-se de plantas uma prática milenar entre os povos e sempre constituiu um importante objeto de estudo. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que cerca de 80% da população mundial fez uso de algum tipo de erva na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável. O presente estudo visa a realização de pesquisa para que se conheça a realidade das comunidades, quanto ao uso de plantas medicinais, forma de emprego parte utilizada e preparação destes medicamentos. Na obtenção das informações, foi aplicado um questionário na forma de entrevista aos moradores dos bairros Salim Chade, Conjunto Marialva II, Jardim Tropical e Jardim João Ernesto (Marialva – PR), no mês de julho de 2003; dos 37 entrevistados 88% eram do sexo feminino e 12% do sexo masculino. Foram citadas 18 plantas, sendo as mais citadas em ordem decrescente de interesse: *Mentha sp* (hortelã) 24,0%; *Mentha pulegium* (poejo) 17,5%; *Plectranthus barbatus* (boldo) 13,5%; *Cytopogon cutratus* (erva-cidreira) 12,5%; *Foeniculum vulgare* (erva-doce) 7,5%; *Rosmarinus officinalis* (alecrim) 6,3%; *Ruta graveolens* (arruda), *Mikania glomerata* (guaco), *Ocimum basilicum* (alfavaca); *Cinnamomum zeyllainicum* (canela) com 2,8%; *Plantago sp* (tanchagem), *Punica granatum* (romã), *Mitricaria chamomilla* (camomila), *Symphytum officinale* (confrei), *Egletes sp* (macela) com 1,5%. A comunidade menciona o uso de plantas medicinais principalmente para gripes e resfriados (17,3%), como calmante (16,4%), distúrbios do estômago e vermifugo (8,2%) e outras patologias (49,9%). A maioria dos entrevistados (72,2%) cultiva estas plantas no quintal, os mesmos afirmam reconhecer as plantas medicinais e utilizam-se destas por acreditar que não fazem mal a saúde. Foi observado que a transmissão do conhecimento da utilização de plantas para fins curativos ou terapêuticos foi passado de mãe para filho.

joaoolavo@cesumar.br; joaoolavo@cesumar.br